

Calidris bairdii (Coues, 1861)

Wallace Rodrigues Telino Júnior; Anderson Guzzi; Bruno Jackson de Almeida; Carmem Elisa Fedrizzi; Dalci Mauricio Miranda de Oliveira; Danielle Paludo; Fernando Azevedo Faria; Jason Alan Mobley; Joao Luiz Xavier do Nascimento; Juliana Bosi de Almeida; Marina Somenzari; Pedro Cerqueira Lima; Renato Gaban Lima; Roberta Costa Rodrigues

Como citar

Telino Jr, W.R.; Guzzi, A.; Almeida, B.J.; Fedrizzi, C.E.; Oliveira, D.M.M.; Paludo, D.; Faria, F.A.; Mobley, J.A.; Nascimento, J.L.X.; Almeida, J.B.; Somenzari, M.; Lima, P.C.; Lima, R.G.; Rodrigues, R.C. 2023. *Calidris bairdii*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.19550> - Acesso em: 01 de mar. de 2025.

Categoria: Não Aplicável (NA)

Última avaliação: 03/10/2017

Ano da publicação: 2023

Justificativa

Calidris bairdii apresenta poucos registros no país, sendo considerado vagante. Representado, no Brasil, por parcela quase insignificante da população global, *C. bairdii* foi categorizada como Não Aplicável (NA).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Aves

Ordem: Charadriiformes

Família: Scolopacidae

Gênero: *Calidris*

Espécie: *Calidris bairdii*



Autor: Júlio César Machado

Nomes Comuns

- maçarico-de-bico-fino (Português)
- Baird's Sandpiper (Inglês)
- Correlimos de Baird (Espanhol)

Nomes Antigos

- *Actodromus bairdii* Coues, 1861

Notas Taxonômicas e Morfológicas

Monotípica (Grantsau, 2010).

Distribuição

Endêmica do Brasil: Não

Distribuição Global

Reproduz-se da Ilha Wrangel e Península Chukotskiy para o leste, cruzando o norte do Alasca e norte do Canadá até Ilha Ellesmere, Ilha Baffin e noroeste da Groenlândia. Um sítio reprodutivo foi recentemente registrado no noroeste da Sibéria. Inverna no oeste e sul da América do Sul.

Distribuição Nacional

No Brasil, há registros para os estados de Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul (Nunes *et al.*, 2008; Grantsau, 2010; Dias, 2011; Dias *et al.*, 2011; Fedrizzi & Carlos, 2011; Ferreira *et al.*, 2011; Mäder, 2011; Melo *et al.*, 2011; Straube & Melo, 2011).

Estados

Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, São Paulo

Biomias

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Ibicuí, Sub-bacia Litoral RS, Sub-bacia Litoral SP, Sub-bacia Litoral SP PR SC, Sub-bacia Paraguai 01, Sub-bacia Paraguai 03, Sub-bacia Solimões

História Natural

Espécie migratória? Sim

Durante a migração e no inverno, ocupa áreas úmidas costeiras e do interior, incluindo campos, valas alagadas, áreas irrigadas, dunas, estuários e praias. Torna-se localmente abundante em lagos andinos a 2500-4700 m de altitude. Alimenta-se sobretudo de insetos; alguns indivíduos defendem territórios de alimentação durante o inverno. A espécie não é tão gregária quanto seus congêneres, sendo vista em bandos de 20 ou 30 indivíduos.

Reproduz-se no norte da América do Norte, em meados de agosto parte de seu sítio reprodutivo em direção as áreas de invernada na América do Sul, e retorna no final de junho (Steeves & Holohan, 1995). Sua migração ocorre principalmente pelo interior, através de pastagens na América do Norte, nas Montanhas Rochosas e nos Andes. As fêmeas partem primeiro e são seguidas pelos jovens (van Gils & Wiersma, 1996). Dois indivíduos anilhados nos EUA e Canadá foram recuperados no estuário do rio Amazonas em janeiro e abril (Sick, 1997) e há também outros registros para esta localidade em setembro (Melo *et al.*, 2011; Santos *et al.*, 2011). Há evidências de que essa espécie utiliza o Pantanal como área de repouso (Nunes & Tomas, 2008) e os registros fotográficos são restritos ao RS, onde é registrada entre setembro e abril (Belton, 1984; Dias, 2011; WikiAves, 2016). Há apenas um registro de museu para SP, em maio (MZUSP102373). Não há registros de reprodução da espécie no Brasil. É considerada espécie migratória neste país (Somenzari *et al.*,

2018).

Hábito Alimentar

Tipo	Referência Bibliográfica
Insetívoro	

População

Tempo geracional: 7,4 Ano(s)

Tendência populacional: Estável

Características Genéticas

Não existem informações até o momento.

Observações sobre a população

A população global é estimada em 50.000-100.000 indivíduos, sendo aparentemente estável (van Gils & Wiersma, 1996).

Ameaças

A principal ameaça é a perda de *habitat* decorrente de atividades antrópicas (Valente *et al.*, 2011).

Usos

Não foram encontradas informações para o táxon.

Conservação

Última avaliação

Data: 06/11/2018

Categoria: Não Aplicável (NA)

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Estadual	2018	Paraná	Dados Insuficientes (DD)		Estado do Paraná
Global	212		Menos Preocupante (LC)		IUCN, 2012

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2014		Não Aplicável (NA)		ICMBio/MMA, 2018
* Categoria não utilizada no método IUCN.					

Acções de Conservação

Ação	Situação	Referência Bibliográfica
null - Plano de Ação Nacional (PAN)	Concluída	
Plano de Ação Nacional para Conservação das Aves Limícolas Migratórias		

Presença em UC/TI

Não foram encontradas informações para o táxon.

UC/TI	Referência Bibliográfica
Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	Valente <i>et al.</i> , 2011

Pesquisa

Não são conhecidas pesquisas específicas sobre *Calidris bairdii*.

Equipe Técnica
Fabiane Fileto Dias, Murilo Sergio Arantes, Carine Emer.

Avaliadores
Anderson Guzzi, Bruno Jackson de Almeida, Carmem Elisa Fedrizzi, Dalci Mauricio Miranda de Oliveira, Danielle Paludo, Fernando Azevedo Faria, Jason Alan Mobley, Joao Luiz Xavier do Nascimento, Juliana Bosi de Almeida, Marina Somenzari, Pedro Cerqueira Lima, Renato Gaban Lima, Roberta Costa Rodrigues, Wallace Rodrigues Telino Júnior

Validadores
Cristiano De Campos Nogueira, Roberta Aguiar Dos Santos

Referências Bibliográficas

Belton, W. 1984. Birds of Rio Grande do Sul, Brazil. Part 1. Rheidae through Furnariidae. Bulletin of the American Museum of Natural History, 178 (4): p.369-636.

BirdLife International 2012. Species factsheet. Disponível em: <http://datazone.birdlife.org/home>.

Dias, R.A., 2011. Litoral Sul do Rio Grande do Sul. *In: Valente et al.*. Conservação de aves migratórias neárticas no Brasil, Conservation International

Dias, R.A.; Gonçalves, M.S.S. & Martins, J.T. Andretti, C.B., 2011. Praia da Capilha. p.358-363. *In: Valente et al.*. Conservação de aves migratórias neárticas no Brasil, Conservation International

Estado do Paraná 22/11/2018. Decreto nº 11.797 DE 22/11/2018 -Reconhece e atualiza Lista de Espécies de Aves pertencentes à Fauna Silvestre Ameaçadas de Extinção no Estado do Paraná e dá outras providências, atendendo o Decreto nº 3.148, de 2004.

Fedrizzi, C.E. & Carlos, C.J. 2011. Planície Costeira Central do Rio Grande do Sul. p.331-334. *In: Valente et al.*. Conservação de aves migratórias neárticas no Brasil. Conservation International

Ferreira, W. L. S.; Gomes-Junior, A. & Chiaffitelli, R., 2011. Lagoinha da Barra. *In: Valente et al.*. Conservação de aves migratórias neárticas no Brasil, Conservation International

Grantsau, R.K.H. 2010. Guia completo para a identificação das aves do Brasil. Parte I - Aves Não Passeriformes. p.624. Vento Verde

ICMBio/MMA 2018. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume I. p.492. Brasília, DF.

IUCN, (International Union for Conservation of Nature and Natural Resources) 2012. IUCN Red List of Threatened Species. Versão 2012.2. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org>. Acessado em: 22/02/2013.

Mäder, A., 2011. Litoral Norte do Rio Grande do Sul. p.317-320. *In: Valente et al.*. Conservação de aves migratórias neárticas no Brasil, Conservation International

Melo, A.V.; Cintra, R.; Santos, P.M.R.S. & Tibúrcio, J.E.P. 2011. Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. p.37-41. *In: Valente et al.*. Conservação de aves migratórias neárticas no Brasil. Conservation International

Melo, A.V.; Cintra, R.; Santos, P.M.R.S. & Tibúrcio, J.E.P. 2011. Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. p.37-41. *In: Valente et al.*. Conservação de aves migratórias neárticas no Brasil. Conservation International

Morrison, R.I.G.; Serrano, I.L.; Antas, P.T.Z. & Ross, K. 2008. Aves migratórias no Pantanal: Distribuição



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

de aves limícolas neárticas e outras espécies aquáticas no Pantanal. p.100.

Nunes, A.P. & Tomas, W.M. 2008. Aves migratórias e nômades ocorrentes no Pantanal. p.122. Embrapa Pantanal Corumbá.

Nunes, A.P. & Tomas, W.M. 2008. Aves migratórias e nômades ocorrentes no Pantanal. p.122. Embrapa Pantanal Corumbá.

Nunes, A.P.; da Silva, P.A. & Tomas, W.M., 2008. Novos registros de aves para o Pantanal, Brasil. Revista Brasileira de Ornitologia, 16 (2): p.160-164.

Santos, M.P.D., 2011. Cajueiro da Praia. p.125-128. *In:Valente et al.*. Conservação de aves migratórias neárticas no Brasil, Conservation International

Sick, H. 1997. Ornitologia brasileira. 3ª Impressão. p.912. Nova Fronteira Rio de Janeiro.

Somenzari, M.; Amaral, P.P.; Cueto, V.R.; Guaraldo, A.C.; Jahn, A.E.; Lima, D.M.; Lima, P.C.; Lugarini, C.; Machado, C.G.; Martinez, J. Nascimento, J.L.X.; Pacheco, J.F.; Paludo, D.; Prestes, N.P.; Serafini, P.P.; Silveira, L.F.; Sousa, A.E.B.A.; Sousa, N.A.; Souza, M.A.; Telino-Júnior, W.R. & Whitney, B.M. 2018. An overview of migratory birds in Brazil. *Papéis Avulsos de Zoologia*, 56: p.1-66.

Steeves, J.B. & Holohan, S., 1995. Baird's Sandpiper *Calidris bairdii*- southward migration on the Canadian Prairie. *Wader Study Group Bull.*, 77: p.44-47.

Straube, F.C. Melo, F.P., 2011. Refúgio Ecológico Caiman. *In:Valente et al.*. Conservação de aves migratórias neárticas no Brasil, Conservation International

Valente, R.; Silva, J.M.C.; Straube, F.C. & Nascimento, J.L.X. 2011. Conservação de aves migratórias neárticas no Brasil. p.406. Conservation International

Van Gils, J. & Wiersma, P., 1996. Family Scolopacidae, species account. p.489-533. *In:del Hoyo et al.*. Handbook of the Birds of the World. Vol 3: Hoatzin to Auks, Lynx Edicions

van Gils, J. Wiersma, P., 1996. *Calidris bairdii*. p.523-524. *In:del Hoyo et al.*. Handbook of the Birds of the World. Vol 3: Hoatzin to Auks, Lynx Edicions

WikiAves 2016. A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <https://www.wikiaves.com>.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências dos Registros

Faria, F.A., 2014. Sistema de Autorização de Informação em Biodiversidade - SISBIO

GBIF 2021. Global Biodiversity Information Facility. Disponível em: <https://www.gbif.org>.

MZUSP 2021. Coleção de Aves do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo

Sanabria, J.A.F. & Brusco, G.M., 2011. Registros relevantes de Charadriiformes em praias do litoral norte do Rio Grande do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Ornitologia, 19 (4): p.529-534.

WikiAves 2021. A Enciclopédia das Aves do Brasil. Disponível em: <http://www.wikiaves.com.br>.